



B0117

AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS AO TRABALHO DE PARTO E VIA DE PARTO SOBRE A MORBIDADE MATERNA E PERINATAL DE GESTANTES INFECTADAS PELO HIV

Camila Sunaitis Donini (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milane (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência das características de trabalho de parto e parto na morbidade puerperal em gestantes HIV+ acompanhadas no CAISM entre 2000 e 2007; foi realizado estudo observacional e retrospectivo de 245 gestantes; foram avaliadas variáveis epidemiológicas, clínicas, obstétricas e de morbidade materna, a partir da revisão de prontuários e com os dados inseridos em um programa EPIINFO. A correlação entre morbidade puerperal e fatores associados ficou prejudicada pela baixa ocorrência de morbidade: 3 casos (1,2%) de ITU, 4 casos (1,6%) de infecção de ferida cirúrgica, 1 caso (0,4%) de pneumonia, 2 casos (0,8%) de endometrite e 1 caso (0,4%) de febre de sítio desconhecido. Apenas 5 pacientes necessitaram internação (2%), e 8 (3,3%) fizeram uso de antibioticoterapia (2 (0,81%) com cultura positiva). Todos os casos após cesárea, não havendo correlação com uso de TARV, contagem de CD4 ou complicações no parto. Observamos apenas casos leves sem nenhum caso de morbidade puerperal maior (sepse, anemia com necessidade de transfusão e morte). Os resultados obtidos permitem concluir que a frequência de morbidade puerperal em mulheres HIV + é baixa, mesmo após parto cesárea.

Morbidade puerperal - HIV - Gestação